

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



PRESSÃO TOTAL

■ Sem alarde, mas com cerco total aos fabricantes, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária recolheu das drogarias e distribuidoras em todo o Brasil, nas últimas semanas, medicamentos para pressão alta com o princípio da “sartanas”, produzidos por seis laboratórios. O alerta da OMS foi mundial, por impurezas encontradas na formulação dos remédios. Embora a Anvisa alerte que o risco de efeito colateral seja muito baixo, o alto grau de ‘nitrosaminas’ (as impurezas detectadas nos comprimidos) “têm potencial ou provável risco de causar câncer caso os medicamentos sejam consumidos todos os dias, em sua dose máxima, durante cinco anos seguidos”. A despeito da ação da Anvisa, há risco de muitos lotes estarem em comercialização na praça.

Bula geral

■ De acordo com comunicado no site da Anvisa, estudos apontam que, neste cenário, o risco de câncer em pacientes é de um caso para cada grupo de 60 mil pessoas.

Alerta 2

■ É considerável o número de recolhimentos de diferentes medicamentos do laboratório EMS por irregularidades. Numa lista da Agência, há 40 notificações para produtos do laboratório nos últimos dois anos. A assessoria não respondeu até o fechamento.

No acostamento

■ Leonardo Farias Passos, filho do ex-ministro dos Transportes Paulo Sérgio Passos, foi nomeado para a corregedoria da Agência Nacional de Transportes, para Cargo Comissiona-

do Técnico. Ele é servidor concursado da Anvisa, e foi cedido para ANTT.

Então tá

■ É um retorno. Passos Filho já foi Analista Administrativo apadrinhado anos atrás pela então corregedora Maria Carolina Pullen, que acaba de voltar à Agência. A ANTT limitou-se a informar que o “Sr. Leonardo foi nomeado pela capacidade técnica e experiência que apresentou”.

Contramão

■ Por falar em ANTT, ela acaba de baixar o valor da ‘multa de fuga’ dos motoristas de carga pesada das balanças de R\$ 5 mil para R\$ 500. Há dias, no Espírito Santo, uma pedra de dezenas de toneladas rolou para cima de um carro e matou uma família inteira.

GIRA A ROLETA!

GUSTAVO RANIERE/ASCOM/MINISTÉRIO DA ECONOMIA



■ O ministro da Economia, Paulo Guedes, ficou animado com a pesquisa na Câmara sobre o humor dos deputados para aprovação dos Jogos de Azar (52% dos entrevistados apostam na legalização), conforme a Coluna noticiou, e quis saber mais do tema.

Aposta no cofre

■ A sondagem, encomendada pelo Instituto Jogo Legal, foi entregue ao ministro em reunião ontem à noite, capitaneada pelo senador Ciro Nogueira (Progressistas-PI) e por um staff do Governo que analisa o setor. A União pode arrecadar, de início, R\$ 20 bilhões/ano com impostos com a abertura de bingos, cassinos e oficialização do bicho.

cia da responsabilidade, também, do atual presidente, Rodolfo Landim.

Vaza Jato

■ O ex-senador e hoje veenador paulistano Eduardo Suplicy (PT) lançou o movimento ‘Vaza Jato’, em alusão e crítica à Lava Jato, com o escândalo Moro & Dallagnol. Vai acompanhar uma turma na rua na greve geral convocada para amanhã.

O de sempre

■ Suplicy avisou em casa que seus 78 anos, dia 22, serão comemorados num almoço com moradores de rua na capital, na antiga sede do INSS.

Tô fora!

■ A ministra dos Direitos Humanos, Damara Alves, negou o convite do site de namoros Sugar Mommy para encontrar um namorado. Ela ganharia assinatura vitalícia.

ESPLANADEIRA

■ O **Imovelweb** oferecerá um ano de degustação gratuita de seus serviços para corretores e imobiliárias do Espírito Santo.

■ **Affif Domingos**, idealizador da Empresa Simples de Crédito, assessor especial do Ministério da Economia, palestra sexta no “9º Encontro Regional dos Empresários de Fomento Comercial Factoring do Estado de São Paulo”.

■ **Rafael Bokor** lança hoje o volume II do livro “Rio, Casas e prédios antigos”, na Casa de Laranjeiras da Sergio Castro Imóveis.

Publicada diariamente em 36 jornais e portais de 24 estados.
Com Equipe DF, SP e PE/ reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Educação é investimento



Antonio Florencio de Queiroz Junior
Presidente do Conselho Regional do Sesc RJ

No momento em que o país debate como nunca a Educação, um tema indispensável e sempre contemporâneo, um homem que ocupou um dos cargos mais importantes do planeta veio nos lembrar algumas lições sobre a importância do ensino que, para nós, do Sesc, já fazem parte de nossas tradições e missões.

Há duas semanas, o ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama, que visitava o Brasil, aproveitou um evento para defender com veemência a importância do investimento na área de educação para o desenvolvimento dos países. Investimento que pode significar a diferença entre a pobreza e o progresso. Numa frase marcante, ressaltou que “dar educação e serviços sociais não é caridade” e, se um país não investe nas pessoas, provavelmente não será bem-sucedido.

De fato. Educação não é caridade, é o maior investimento que se pode fazer no futuro de um país. Foi belíssimo ouvir Obama dizer ao mundo aquilo em que acreditamos - e aquilo que praticamos aqui no Sesc. Que é necessário criar um sistema educacional que prepare crianças e jovens para o pensamento crítico. Que educar é, antes de tudo, ensinar a pensar e agir. A andar com as próprias pernas.

Suas sábias palavras não poderiam ser mais coincidentes com nosso pensamento, onde, no processo de transformação social e cidadania, a educação está em todas as ações. Seja em atividades ou projetos, o objetivo do Sesc tem sido o de instruir, educar e orientar de maneira completa nas mais diferentes áreas de conhecimento.

No Sesc, acreditamos, somos o



meio. E o poder transformador está justamente com os alunos. Por isso, contribuir para o desenvolvimento integral dos indivíduos é proporcionar a compreensão completa do meio em que vivem. Algo essencialmente importante numa sociedade como a nossa, ainda tão desigual, e com tanto ainda o que fazer, corrigir, equilibrar.

Um bom exemplo desse espírito transformador é o Projeto Sesc + Infância, apresentado em abril, sob aplausos, em Lausanne, Suíça, durante o 5º Colóquio Internacional sobre Desigualdades Escolares. Síntese de nosso desafio permanente como instituição de bem-estar social, o programa de educação integral oferece atividades no contraturno escolar para crianças entre 6 e 12 anos em 9 unidades no

estado. Um programa gratuito e dirigido a quem mais precisa: as crianças e famílias mais desassistidas.

Outro elogio reservado por Obama foi ao mestre e sua enorme capacidade de dar confiança a uma criança. Outro posicionamento alinhado com nossas práticas. Por isso mesmo, além da educação de qualidade a crianças e jovens, investimos fortemente na capacitação de professores. Por meio de cursos, oficinas e seminários, os profissionais da pedagogia realizam intercâmbio de experiências e conhecimentos, buscando ampliar a qualificação e ferramentas de nosso corpo docente.

Obama e Sesc, como se vê, compartilham ideias e ideais sobre Educação. E sobre como este investimento pode criar um mundo melhor.

Charretes em Paraty em debate



Gabriela Grasel Bittencourt
Advogada e membro da Comissão de Proteção e Defesa dos Animais

Após as fotos e vídeos que rodaram a internet do cavalo sem força tentando puxar a charrete turística no meio da maré cheia no centro de Paraty, tornou-se impossível não discutir os maus-tratos causados aos animais. Assim, cresce o debate sobre o fim das charretes turísticas com tração animal em Paraty.

No fim de maio, foi realizado o primeiro seminário para debater o tema. O seminário aberto ao público foi organizado pelo advogado, biólogo e presidente da Comissão de Proteção e Defesa dos Animais da OAB/RJ, o Dr. Reynaldo Velloso, e contou com palestras explicativas ministradas por advogados, veterinários, ambientalistas, entre outros.

As charretes ainda não estão proibidas em Paraty, mas o seminário já trouxe resultados! As focinheiras conhecidas como “cavalo-peixe” e “cavalo-cão” vão passar a fazer parte das práticas consideradas como maus-tratos, bem como transitar com as charretes turísticas em dias de maré cheia. Quem descumprir essas orientações estará incidindo na prática de maus-tratos, o animal será apreendi-

do e o proprietário conduzido para a Delegacia de Polícia, conforme afirmado pelo delegado da Polícia Civil Marcelo Russo.

Ao falar da retirada das charretes turísticas das ruas, é importante lembrarmos que Petrópolis e Paquetá já proibiram essa prática.

Nas últimas eleições a população de Petrópolis, além de votar nos candidatos normalmente, votou sobre a utilização de animais nos passeios turísticos de charrete. E por voto da maior parte da população (68,57%) foram proibidas as charretes puxadas por cavalos em Petrópolis.

Em Paquetá, as charretes sumiram há três anos, e não foi necessário a população intervir, os próprios charreiros, após intensos debates com a Comissão de Proteção e Defesa dos Animais da OAB/RJ e a Prefeitura, negociaram a transição de charretes para carrinhos elétricos.

A retirada das charretes turísticas em Paraty envolve vários direitos em conflitos. De um lado temos o direito de propriedade e atividade econômica, pois os charreiros em grande parte são os donos dos cavalos e utilizam o passeio de charrete como forma de sustento, fazendo a economia local girar, e do outro a violação ao meio ambiente saudável e equilibrado pois se tem a ocorrência de maus-tratos aos cavalos envolvidos.

Retirar os cavalos das charretes de Paraty não é uma mudança a ser feita do dia para a noite, pois o debate em Paraty apenas começou. Talvez se resolva de forma mais simples como foi em Paquetá, em que os próprios charreiros concordaram com a retirada dos animais das ruas, ou fique a critério do voto popular, como ocorreu em Petrópolis.

Conforme a sociedade caminha, surgem novos cargos e práticas e outras se extinguem, facilmente podemos lembrar de profissões e práticas que deixaram de existir com a mudança social, como por exemplo o caderno de caligrafia, que os mais jovens nem ouviram falar.

Para uma transição efetiva, é essencial que os charreiros sejam ouvidos e amparados pela prefeitura com o fornecimento de carrinhos elétricos ou outra alternativa de trabalho. Bem como os charreiros que tiverem condições e intenção de permanecer com os cavalos (sem exploração, é claro) fiquem com os animais. Ainda, os cavalos que os charreiros não quiserem mais, sejam devidamente encaminhados para centros de cuidados e tratamento.

Com cooperação, diálogo, e participação popular, será possível assegurar os direitos dos charreiros e dos cavalos, bem como manter todo o charme turístico da bela Paraty.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 ASSINATURA: 2222-8600 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8640

PRESIDENTE:
Daniel Penalva

DIRETOR DE REDAÇÃO:
Henrique Freitas

EDITORA-CHEFE
Joana Ribeiro

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: www.agenciaodia.com.br. E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038
Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfca **Gerência Industrial:** 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005
Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações : Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfca, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.
SUCURSAIS: Brasília: Centro Empresarial Parque Brasília, Salas comerciais nº 110 e 111, localizado no SIG Quadra 01 - Lote 985 - Zona Industrial - DF - CEP: 70.610-410 - Tel: (61) 3223-4274.
São Paulo: Avenida Irajá 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Classificados: 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.
Anúncios de Noticiário: 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 2222-8467 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.
Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).